

# Libaneses lideram consumo de café capixaba

No ranking per capita, o país lidera o consumo com 2,7 quilos de café capixaba por habitante ao ano. Na sequência, vem a Bélgica

Jéssica Romanha

Aquele cafezinho capixaba de todo dia está ganhando o mundo e se tornando objeto de consumo não só dos brasileiros, mas também dos libaneses, principais compradores do café do Espírito Santo, em comparação per capita.

De acordo com o relatório de exportação do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), o Líbano consumiu, até o mês passado, 277.810 sacas de 60 quilos de café, o que, proporcionalmente ao número de habitantes (6,2 milhões) equivale que cada libanês comprou 2,68 quilos de café capixaba.

A Bélgica, por sua vez, se torna a segunda maior compradora per capita do produto, consumindo 1,36 quilo por habitante.

Já em terceiro lugar, os sírios ganham a posição entre os maiores apreciadores, com um saldo de consumo de 750 gramas por cada um dos 17,1 milhões de habitantes, no período de janeiro a novembro deste ano.

Atualmente, as exportações de café a partir do Estado chegam a 62 países. “Na América exportamos principalmente para Estados Unidos, Canadá, México, Argentina e Cuba. Também exportamos para a grande maioria dos países europeus e muitos países asiáticos, destacando-se a Turquia, o Líbano e a Síria”, explicou o presidente do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), Jorge Luiz Nicchio.

Ele explica que o libanês tem preferência por consumir café arábica bebida rio, que possui aroma e sabor mais acentuados. “O nosso Estado tem uma boa produção deste tipo de café”, pontua.

De acordo com dados da Secretaria de Estado da Agricultura, Abas-



BEIRUTE, CAPITAL DO LÍBANO: o país consumiu, até o mês passado, 277.810 sacas de 60 quilos de café

“Em 2023, segundo pesquisa, 50% do café consumido no mundo será conilon, e o Estado será o maior produtor do Brasil”

Octaciano Neto, sec. da Agricultura

tecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), a cafeicultura é uma das principais atividades na geração de emprego e renda para cerca de 80% dos municípios do Espírito Santo, empregando 400 mil pessoas.

O Estado é o segundo maior produtor de café do Brasil (28%) e se destaca como primeiro e terceiro maior produtor de café conilon e arábica, respectivamente.

Para o secretário de Estado da Agricultura, Octaciano Neto, as perspectivas futuras do setor de exportação de café são positivas.

## OS MAIORES CONSUMIDORES PER CAPITA

PAÍS	HABITANTES	CONSUMO/ANO
Líbano	6.200.000	2,68 quilos
Bélgica	11.300.000	1,36 quilo
Síria	17.100.000	754 gramas
Alemanha	80.900.000	471 gramas
EUA	321.955.000	357 gramas
Turquia	79.400.000	353 gramas
Reino Unido	64.100.000	348 gramas
México	121.700.000	239 gramas
Itália	61.900.000	187 gramas
Indonésia	256.000.000	053 gramas

FONTE: CENSUS GOV. E CENTRO DO COMÉRCIO DE CAFÉ DE VITÓRIA

DIVULGAÇÃO

**JORGE LUIZ NICCHIO** explica que o libanês tem preferência por consumir café arábica bebida rio, que possui aroma e sabor mais acentuados



## CURIOSIDADES

### Viagem até o Líbano dura 40 dias

#### Consumidores

> **LÍBANO, BÉLGICA E SÍRIA:** são os maiores consumidores per capita do café capixaba.

> **VIAGEM:** o percurso do café do Espírito Santo até o Líbano, por navio, dura 40 dias.

> **OS LIBANESES** têm preferência pelo café capixaba arábica bebida rio, que possui aroma e sabor mais acentuados.

> **O CAFÉ CAPIXABA** é exportado para

62 países.

#### Exportação

> **A ATIVIDADE CAFEIEIRA** gera aproximadamente 400 mil empregos.

> **O VALOR EXPORTADO** em 2014 foi de R\$ 722 milhões e apresentou um crescimento médio anual de 11%, no período de 2002 a 2014.

> **PESQUISA:** 74,5% das pessoas envolvidas na cadeia da produção de café estão confiantes no futuro.

## Maior dificuldade é a logística

O setor cafeeiro capixaba, apesar das perspectivas crescentes, luta contra os gargalos de infraestrutura e logística no Estado.

Segundo o presidente do Centro do Comércio de Café de Vitória, Jorge Luiz Nicchio, a maior dificuldade encontrada no setor é a restrição portuária. “Aproximadamente 80% dos nossos embarques são feitos por transbordo. Necessitamos de um porto de águas profundas para competirmos em igualdade com outros estados”.

O secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, José Eduardo Azevedo, afirmou que o governo está trabalhando para melhorar a logística, tendo projetos de infraestrutura importantes como de rodovias, como a Leste-Oeste; portos como o de Vitória, terminal da Imetame e Portocel; que vão colaborar para o processo de exportação de produtos capixabas.

O secretário de Estado da Agricultura, Octaciano Neto, reconhece que o setor cafeeiro enfrenta al-

guns gargalos que o impedem de crescer ainda mais. Ele aponta como pontos fracos e de importante investimento para o setor o processo de mecanização, a melhoria em portos, produção sustentável e certificação do produto.

Mas também frisa que, apesar das dificuldades, o Estado tem investimento em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias relacionadas à produtividade e qualidade do café, com grande potencial de crescimento.

